

GANHADORES DO PRÊMIO DOS AÇÓRIANOS 2014

Livro do ano

— *Adega Imaginária*, de Armindo Trevisan (L&PM Editores)
(R\$ 10 mil + Troféu criado por Xico Stockinger)

Narrativa Longa

— *Opisanie Swiata*, de Veronica Stigger (Editora Cosac Naify)

Conto

— *Contos da Vida Difícil*, de Aldyr Garcia Schlee (Edições Ardotempo)

Poesia

— *Adega Imaginária*, de Armindo Trevisan (L&PM Editores)

Crônica

— *A Tristeza Pode Esperar*, de J. J. Camargo (L&PM Editores)

Infantil

— *No Escuro Mais Sete Histórias Tenebrosas de Bruxa*, de Ernani Ssó (Edelbra Editora)

Infanto-juvenil

— *Minuano*, de Tabajara Ruas (Edições BesouroBox)

Ensaio de literatura e humanidades

— *Humor é Coisa Séria*, de Abrão Slavutzky (Arquipélago Editorial)

Especial

— *Vivi uma História da Arte*, de Viviane Pasqual (Editora Modelo de Nuvem)

Capa

— *Um Mar em Mim*, de Marçal Henri Figueiredo, com capa de Raquel Castedo, Guilherme Pereira e Laura Haffner (Editora Literalis)

Projeto gráfico

— *Cidade Imaginária*, de Jorge Rein e Anico Herskovits, com projeto gráfico de Cylene Dallegrave, Jane Machado e Victoria Campello (Editora Letra1)

Prêmio açorianos de criação literária 2014 narrativa longa (para textos inéditos)

— *A Sombra de Clara*, de Marcos Fernando Kirst

(R\$ 10 mil + Troféu criado por Xico Stockinger + Publicação do original em livro pela Editora da Cidade)

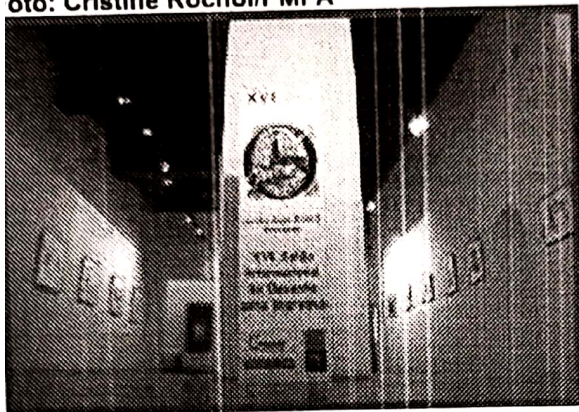
Destaques literários

— Luiz Gonzaga Lopes (jornalista, crítico literário e escritor), por sua contribuição à divulgação de autores e obras locais, em veículos como o "Caderno de Sábado" do "Correio do Povo" e o blog "Livros A +"

— Projeto itinerante "Armazém de Histórias Ambulantes", que circula pelas ruas de Porto Alegre desde 2007, oferecendo textos, fotografias e outros itens. Em troca, o público conta histórias. Tem como coordenadora geral a artista Ana Flávia Baldisserotto.

Jsina expõe trabalhos do Salão de Desenho para imprensa

Foto: Cristine Rochol/PMPA



XVII Salão Internacional de Desenho para a Imprensa

Os trabalhos premiados do XVII Salão Internacional de Desenho para Imprensa nas cinco categorias, Ilustração Editorial, História em Quadrinhos, Charge, Cartum e caricatura, poderão ser conferidas até 26 abril na Galeria dos Arcos da Usina do Gasômetro (avenida João Goulart, 551). A visitação é de terça a domingo, das 9h às 21h. O evento estimula e divulga a expressão gráfica aplicada em jornais, revistas, livros, capa de disco e cartazes.

Os 70 trabalhos selecionados, entre 158 inscritos foram avaliados por um júri formado por Renato Garcia Santos (instrutor do Atelier Livre e coordenador do curso de Artes da Ulbra), João Francisco Alves (instrutor do Atelier Livre), **Cylene Oliveira Dallegrave (artista plástica)**, José Guaraci Fraga (artista gráfico) e Leandro Bierhals Bezerra (artista gráfico).

Homenageada - A artista homenageada nesta 17ª edição do Salão é Roswitha Wingen-Bitterlich, nascida em Bregenz, Áustria, no ano de 1920. Em 1932 pela primeira vez expõe aquarelas e desenhos a bico-de-pena. Em 1935, inaugura em Viena uma exposição, na qual suas obras obtêm grande repercussão e lhe rendem o adjetivo de menina-prodígio.

Algumas das suas primeiras exposições aconteceram em Praga em 1936; Amsterdã, Roterdã e Copenhaga em 1937; Zurique, Londres e Haia em 1938 e Munique e Stuttgart em 1939. Forma-se em 1938 e vai para Roma estudar sgrafitto e afresco por alguns meses. Estuda na Academia de Arte de Berlim até 1943, quando teve de retirar-se devido aos bombardeios da Segunda Guerra. Em 1945 casa-se com um escritor alemão que veio a falecer dois anos depois, vítima de doenças contraídas em um campo de concentração nazista. Seu primeiro mural encontra-se em uma igreja em Viena, e é datado de 1954.

Emigra para o Brasil, em 1955, com sua filha pequena, casando-se com o Prof. Hubert Wingen e com ele tem três filhos. Morando em Porto Alegre, passa a trabalhar como ilustradora da Editora Globo, ilustrando os Contos de Andersen (desenhos e aquarelas) e Contos de Grimm (xilografuras). Após esta fase, volta a dedicar-se ao afresco e à arte religiosa em igrejas do Brasil, Portugal e Áustria. São obras suas em Porto Alegre, um vitral e um sgrafitto da Igreja São Francisco e a fachada do Mosteiro São Damião. Em São Leopoldo encontram-se seis sgrafittos no Santuário de Padre Réus, além de dois murais. Reside em Porto Alegre.

Premiados de 2009:

Ilustração Editorial

Premiado: Camillo Riani - Caricandário,
Menção Honrosa para Elenio Pico - Plumas Pelos e Escamas
Menção Honrosa também para Marcin Bondarowicz - Dietetic Food.
História em Quadrinhos

Premiado: Jarbas Domingos de Oliveira Junior - Mundo Cão.
Charge

Premiado: Renato Machado Gonçalves - Reforma Ortográfica
Menção Honrosa: Lulz Carlos Fernandes - O abacaxi de Obama
Menção Honrosa também para Bruno Cezar Galvão - Desemprego.
Cartum

Premiado: Rafa Camargo - Nature Song
Menção honrosa para Jarbas Domingos de Oliveira - Carro
Menção Honrosa também para Rafael Bittencourt Corrêa - Expulso.
Caricatura

Premiado: Zhu Zizun - The Big Three
Menção Honrosa para Diogo D'Auréli Almolda - Alfred Hitchcock
Menção Honrosa também para Ray Costa - João Soares.

A SECRETARIA ▶
Artes Cênicas ▶
Artes Plásticas ▶
Banda Municipal
Comunicação
Cinema, Vídeo e Fotografia
Dança
Descentralização
Livro e Literatura
Manifestações Populares
Memória Cultural ▶
Música
Observatório da Cultura
Espaços Culturais ▶
Prêmios, Fundos, Concursos ▶
Editais

Prêmio Açorianos de Literatura abre inscrições nesta terça

10/06/2014 08:17:41

Foto: Ricardo Glust/PMPA



Premiação completa 20 anos como a mais importante iniciativa do gênero

podem ser requisitados à CLL pelo e-mail cll@smc.prefpoa.com.br.

A Coordenação do Livro e Literatura da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) publicou edital para participação no Prêmio Açorianos de Literatura 2014. As inscrições serão realizadas no período de 10 de junho a 25 de julho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na sede da Coordenação do Livro e Literatura (av. Érico Veríssimo, 307, bairro Menino Deus), mediante o preenchimento da ficha de inscrição e entrega dos exemplares citados no edital. As inscrições enviadas pelo correio deverão cumprir todas as disposições inclusive quanto aos prazos estipulados. Os comprovantes de inscrição

Podem concorrer obras em primeira edição desde janeiro de 2013, escritas por autores nascidos ou residentes em Porto Alegre ou publicadas por editoras sediadas na capital gaúcha, desde que não tenham participado do concurso anterior. As categorias são Conto, Crônica, Ensaio de Literatura e Humanidades, Especial, Infantil, Infanto-Juvenil, Poesia, Narrativa Longa (ficção, romance ou novela), Capa e Projeto Gráfico. Os vencedores de cada categoria recebem o tradicional troféu e concorrem ao Livro do Ano, com prêmio de R\$ 10 mil.

O Prêmio Açorianos de Literatura completa 20 anos como a mais importante iniciativa do gênero no Rio Grande do Sul, é uma realização da Secretaria Municipal da Cultura, por meio da Coordenação do Livro e Literatura (CLL).

Edital e Ficha de Inscrição:

www.portoalegre.rs.gov.br/smc (link "Editais")
coordenacaodolivro.blogspot.com

Informações e inscrições:

Centro Municipal de Cultura
Coordenação do Livro e Literatura / SMC
Av. Érico Veríssimo, 307 (próximo à Ipiranga)
(51) 3289-8072 e 3289-8071

no Vernissage

Link de 2016 do Jornal O SUL com o destaque para a presença da Artista

<https://www.osul.com.br/olhar-da-capital>

[Olhar da Capital - Jornal O Sul](#)



REVISTADONNA.COM

Unidos pela moda

Frente aos desafios da pandemia, marcas autorais e iniciativas locais perceberam que não eram concorrentes, mas aliadas na busca por fortalecer o mercado gaúcho. Conheça essas ações e saiba como apoiar grifes daqui

Os criadores do movimento Somos MAG: em sentido horário, Madelene Müller (E), Paula Vispán, Luciana Bulcão, César Kieling, Heloisa Hervé e Bia Job

CAPA

Parceria que dá certo

Colaboração foi a palavra-chave para empreendedores e marcas de moda e design enfrentarem as dificuldades na pandemia. Conheça dois movimentos que nasceram no último ano e ganharam força para impulsionar o mercado fashion no Estado

NATÁLIA CARAPEÇOS

Para sobreviver à pandemia, o mercado da moda autoral e do design independente gaúcho precisou se reinventar e se adaptar ao digital, mas não somente isso; também teve que unir forças. Marcas e empreendedores viram a colaboração como um caminho para se fortalecer, trocar experiências, dar visibilidade aos produtores locais e impulsionar o mercado daqui. Foi na coroa desse movimento que duas iniciativas nasceram em Porto Alegre: a rede Eu Amo Moda Autoral Gaúcha (Somos MAG) e as Feiras Unidas POA.

— Pegando junto, fica mais fácil de encerrar momentos caóticos como o que estamos vivendo. Queremos mostrar a importância de as pessoas se conectarem com esse ecossistema da produção autoral. Muita gente não conhece e, por isso, acaba ficando restrito a uma bolha — avalia a professora universitária e pesquisadora Paula Visoná, uma das idealizadoras do Somos MAG.

Com o avanço da vacinação, a retomada das atividades presenciais e o respeito aos protocolos sanitários, ela vê os próximos meses com otimismo quando o assunto é o aquecimento do mercado local. Isso vem na esteira de uma tendência global, explica Paula, que é consultora em comportamento de consumo e inovação.

— O comprar local ganhou força no mundo todo. Imagino que esse cenário vá se fortalecer ainda mais em 2022. E nossa ideia é expandir essa conexão por aqui.

Conheça mais sobre as ações do Somos MAG e do Feiras Unidas e descubra outros espaços focados na colaboração em Porto Alegre.



Somos MAG

Idealizadora da marca gaúcha Dona Rufina, Luciana Bulcão estava na Itália, em fevereiro de 2020, para participar da Semana de Moda de Milão. No dia do desfile de sua grife, a designer viu a cidade europeia entrar em *lockdown*. A empresária voltou ao Brasil, mas seguiu acompanhando os desdobramentos da pandemia no mercado da moda por lá. E foi aí que percebeu um movimento de colaboração e união das marcas ganhando força em diferentes países para manter o segmento

ativo, principalmente o trabalho das grifes autorais. Luciana não pensou duas vezes: Porto Alegre precisava de uma ação coletiva que seguisse essa batida. Convidou amigos, professores, empreendedores, criadores, e assim nasceu a rede colaborativa Eu Amo Moda Autoral Gaúcha, conta ela: — A ideia não era estimular o consumo pelo consumo. Era munir as pessoas com informação sobre a importância do comprar local. Que comprar uma moda autoral faz parte de uma cadeia e deixa

o dinheiro circulando dentro do nosso território. Nosso foco são as marcas não desaparecidas.

Além de Luciana, outras cinco pessoas se engajaram para manter essa rede ativa há mais de um ano: a professora e stylist Madeleine Müller, as empreendedoras Bia Job e Heloísa Hervé, o editor e designer César Kieling e a professora e pesquisadora Paula Visoná. O Somos MAG conecta mais de 70 marcas gaúchas para troca de informações, experiências e ideias.

donna indica
Por Thamires Tancredi (interina)

EU VISTO A CAPITAL

Na edição em que comemoramos o aniversário de Porto Alegre, procuramos marcas que transformam seu amor pela cidade em arte. Que tal mostrar no look do dia o seu lugar preferido da Capital? Ou dar mais vida a aquela parede com um quadro e mostre o pôr do sol que nós temos?

Estampas exclusivas e para lá de cool, sempre: esse é o DNA da Pano Pop, marca gaúcha comandada por Simone Martins e Chico Lisboa. Foi o Chico, aliás, que percorreu a cidade e transformou lugares incríveis em prints para camisetas e vestidos. Para carregar no peito o amor pela Capital, não é?

• @panopop
• fb.com/redepanopop



a Capital vista
? Movido pela
ógrafo Rafael
a tecnologias
e realidade
para clicar a
que, muitas
percebidos
em novos
empresa
forma as
quadros.

agens
om.br



FOTOS RAFAEL FERNANDEZ, DIVULGAÇÃO



Que tal levar um pedacinho de Porto Alegre para a sua casa? Depois de fotografar alguns dos pontos mais bonitos da cidade, Leandro Selister transformou as imagens em pôsteres com moldura e canecas, que podem

ser encontrados em seu site. Da Praça da Alfândega ao Viaduto da Borges, basta escolher o seu lugar preferido para virar décor em casa.

• @tselister
• leandroselister.com.br



FOTOS CHICO LISBOA, DIVULGAÇÃO

De cartões-postais da cidade, como a Usina do Gasômetro, a detalhes que somente um porto-alegrense reconhece, como os ladrilhos centenários, tudo vira inspiração para Cylene Dallegrave. A artista visual revisita as fotos que ela mesma faz da Capital e estampa em vestidos e camisetas, vendidos nas feirinhas de moda que ganharam as praças de Porto Alegre.

• @cydallegrave
• cyledallegrave.com.br

